



RELATÓRIO PARCIAL CPA

2017-2018

SUMÁRIO

Sumário

INTRODUÇÃO.....	3
Dados Gerais da Mantenedora	3
Dados Gerais da Mantida.....	4
Composição da CPA	4
Planejamento estratégico	4
METODOLOGIA.....	11
DESENVOLVIMENTO	14
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	14
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	17
Eixo 4: Políticas de Gestão	19
Eixo 5: Infraestrutura Física	21

INTRODUÇÃO

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica.

Dados Gerais da Mantenedora

Mantenedora:	INFOGENIUS ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONALIZANTE LTDA						
End.:	Av. Ministro José Américo de Almeida					Nº:	447
Bairro:	Centro	Cidade:	Campina Grande	CEP:	58406-040	UF:	PB
Fone:	(83) 3321-6670			Fax:	(83) 3343-6280		
E-mail:	diretoriainfogenius@gmail.com						
Site:	www.infogenius.com.br						
Registro	13.445.508/0001-45						

Dados Gerais da Mantida

Mantida:	FACULDADE REBOUÇAS DE CAMPINA GRANDE				Sigla	FRCG	
End.:	Av. Ministro José Américo de Almeida					Nº:	447 A
Bairro:	Santo Antônio	Cidade:	Campina Grande	CEP:	58406-040	UF:	PB
Fone:	(83) 3063-6068		Fax:	(83) 3063-6068			
E-mail:	faculdadereboucas@gmail.com						
Site:	www.faculdadereboucas.com.br						

Composição da CPA

NOME	REPRESENTAÇÃO
Renata Cláudia Silva Santos de Araújo	Técnico-Administrativo
José Ozildo dos Santos	Docente
Giulianne Monteiro Pereira	Discente
Maxswel Fernandes	Sociedade Civil

Planejamento estratégico

O plano de ação da CPA na implementação da Autoavaliação:

- Planejamento
- Sensibilização diante da comunidade acadêmica;
- Aplicação dos Questionários
- Coleta e Análise de Dados
- Apresentação dos Resultados e Diagnóstico;
- Plano de Melhorias;
- Retorno à comunidade;
- Relatório de Autoavaliação;



Os instrumentos de autoavaliação institucional são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com as dez dimensões da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação da mesma a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

Para a organização e estruturação da Autoavaliação Institucional será considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em

que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

A elaboração e implementação da Avaliação Institucional compreende as seguintes etapas:

a) Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

- **Objetivo:** Indicar os representantes de cada segmento da comunidade acadêmica.
- **Ação a ser realizada:** reunião com o Conselho de Administração Superior para indicação de membros da comissão.

b) Planejamento e Capacitação das pessoas que estarão envolvidas no processo de avaliação:

- **Objetivo:** Desenvolver trabalho de formação voltado para fundamentação teórica sobre Avaliação, Avaliação Institucional, Sistema de Avaliação de Educação Superior (SINAES).
- **Ação a ser realizada:** Curso de Capacitação a ser ministrado para os integrantes da CPA da Faculdade Rebouças.

c) Sensibilização:

- **Objetivo:** Desenvolver ações que envolvam a comunidade da Faculdade Rebouças na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando ressignificar a cultura acadêmica da Instituição.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Elaboração e aplicação de campanha de sensibilização para a autoavaliação voltada para todos os segmentos da IES;
 - b) Criação de material impresso de divulgação e sensibilização da avaliação;
 - c) Execução de ciclo de palestras abertas voltado para comunidade acadêmica tendo como temática a autoavaliação institucional.

- d) O processo de sensibilização continuará na fase de desenvolvimento do projeto, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da CPA com todos os segmentos, visando aperfeiçoar os resultados.

d) Planejamento e Elaboração do Projeto de Autoavaliação:

- **Objetivo:** Elaborar o Projeto de Autoavaliação, bem como planejar as ações para o processo avaliativo.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Apresentar a CPA e o seu funcionamento a toda comunidade acadêmica;
 - b) Debater com o grupo sobre as experiências avaliativas vivenciadas na Instituição;
 - c) Reunião com a CPA para apresentação do anteprojeto de autoavaliação da Faculdade Rebouças;
 - d) Discussão com cada membro sobre as implicações da autoavaliação para o segmento que representam;
 - e) Projeto final.

e) Construção e Validação dos Instrumentos:

- **Objetivo:** Desenvolver instrumentos válidos para captação de informações necessárias ao processo avaliativo junto aos segmentos que participarão em cada etapa do processo.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Elaboração dos Instrumentos;
 - b) Socialização dos instrumentos entre os membros da CPA;
 - c) Determinação de metodologia de aplicação;
 - d) Consolidação do instrumento avaliativo.
 - e) Aplicação dos instrumentos;
 - f) Análise dos resultados.

f) Realização do Processo de Autoavaliação:

- **Objetivo:** Aplicar os instrumentos validados à comunidade acadêmica.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Reunião com a CPA para determinar o período que em se fará a coleta de dados;
 - b) Aplicação e acompanhamento da coleta de dados;
 - c) Análise dos dados coletados.

g) Elaboração do Relatório de Avaliação:

- **Objetivo:** Elaborar o relatório do processo de autoavaliação, contendo os dados coletados e as conclusões sobre o referido processo.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Reunião com a CPA para apresentação da análise dos dados apurados no processo de avaliação;
 - b) Consolidação dos dados coletados no relatório final.

h. Divulgação dos Resultados da Avaliação:

- **Objetivo:** Divulgar os resultados do processo de autoavaliação institucional.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Apresentação dos resultados junto à comunidade acadêmica com realização de ciclo de palestras para a socialização dos resultados;
 - b) Divulgação em mural dos resultados obtidos;
 - c) Disponibilização do relatório final no site da Faculdade Rebouças.

i. Balanço Crítico:

- **Objetivo:** avaliar o próprio processo de autoavaliação.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Reunião com a CPA, voltada para análise do processo avaliativo da Faculdade Rebouças, buscando obter críticas e sugestões no sentido de implementar ações de melhoria a continuidade do processo; reestruturação do projeto de autoavaliação

institucional.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. A CPA ficará responsável, junto aos docentes e coordenadores de cursos, a realizarem um instrumento que permita avaliar adequadamente a IES.

Esses indicadores quantitativos e qualitativos serão utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese em forma de relatório.

Nesse processo de sensibilização, aplicação da avaliação institucional, tabulação de dados, elaboração de relatórios e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, as dez dimensões, anteriormente citadas, do SINAES serão respeitadas:

- **Dimensão 01** - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- **Dimensão 02** – Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;
- **Dimensão 03** – Responsabilidade social da instituição;
- **Dimensão 04** – Comunicação com a sociedade;
- **Dimensão 05** - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- **Dimensão 06** - Organização e gestão da instituição;
- **Dimensão 07** - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- **Dimensão 08** - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional;
- **Dimensão 09** - Políticas de atendimento ao estudante;
- **Dimensão 10** - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os instrumentos de autoavaliação institucional integram todos os segmentos da IES: docentes, técnicos, alunos da graduação, coordenação, infraestrutura física e

pedagógica. Os instrumentos de autoavaliação institucional são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com as dez dimensões da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação da mesma a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado.

METODOLOGIA

Uma vez designada a CPA, com representantes de todos os segmentos conforme no art. 11 da Lei 10.861/2004, instalaram-se os trabalhos do processo de autoavaliação institucional, com vistas à identificação de suas fragilidades e potencialidades, nas dez dimensões previstas em lei, para subsidiar a tomada de decisões nas ações corretivas e nos processos de melhorias apoiados em informações qualificadas, buscando a ampliação da excelência de seus cursos de graduação.

Foi elaborada uma nova versão do questionário de autoavaliação Institucional, aplicado à Comunidade Acadêmica. Esses foram disponibilizados no ambiente Virtual Unicollege. Antecedente a este processo a Comissão realizou visita in loco em todas as salas de aula e salas de coordenação docente para verificar a clareza e compreensão das questões, dúvidas e dificuldades no preenchimento e a necessidade de introdução ou supressão de perguntas junto a comunidade acadêmica.

As coletas de dados foram realizadas nos semestres 2017.2, 2018.1 e 2018.2, aplicados nos últimos dois meses de cada semestre respectivamente, por intermédio do sistema acadêmico utilizado pela IES – Virtual Unicollege. As respostas assim coletadas foram incluídas, posteriormente, na base de dados.

Os dados coletados viabilizou a construção de tabelas e gráficos, subsidiando a análise da relação entre as 10 dimensões preconizadas e as respostas dos atores do processo avaliativo.

Na avaliação de 2017 o questionário foi elaborado por dimensões sendo elas:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As questões foram agrupadas conforme a especificidade dos respondentes, portanto, houveram questões respondidas por todos (comunidade externa, estudantes, técnicos e professores), questões respondidas apenas pela comunidade interna (estudantes, professores e técnicos) e questões respondidas apenas pelos técnicos e docentes.

O questionário foi disponibilizado em ambiente virtual (programa UNICOLLEGE) e os links disponibilizados por categoria - docentes, discentes, técnicos-administrativos.

O questionário disponibilizado para os respondentes teve a gradação avaliativa nos seguintes termos: 1 a 5. É importante relatar, que, no intento de melhora do instrumento, o questionário vem passando por modificações. No ano de 2018 trabalhou-se com os descritores:

- | | |
|---------------------|----------------------------|
| a) 5 - “excelente”; | d) 2 - “precisa melhorar”; |
| b) 4 - “muito bom”; | e) 1 – “fraco” |
| c) 3 - “bom”; | f) Não sei responder. |

Dos Participantes:

Ano 2017	Total	Respostas
Docentes	20	18
Discentes	111	89
Técnico Administrativos	23	23
Sociedade Civil	30	16

Ano 2018	Total	Respostas
Docentes	31	31
Discentes	275	242
Técnico Administrativos	30	29
Sociedade Civil	30	22

DESENVOLVIMENTO

Apresentamos a seguir, separados por dimensões, o relatório traçando considerações sobre os resultados.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A - Desenvolvimento do plano de gestão da CPA proposto para o ano de 2018, com todas as ações táticas elaboradas e andamento conforme a seguir:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES TÁTICAS
1.1. Elaborar o Plano de Gestão da CPA.	1.1.1 Constituir e organizar a agenda de reuniões e discussões. 1.1.2 Monitorar frequências às reuniões. 1.1.3. Providenciar substituições quando necessário. 1.1.4. Definir e Acompanhar os Grupos de Trabalho para execução do Plano de Gestão alinhado com os eixos e as dimensões SINAES.
1.2. Implementar Plano de Gestão da CPA para os próximos 5 anos, em consonância com o PDI e considerando o ciclo avaliativo (SINAES).	1.2.1 Criar processos e mecanismos para monitorar a evolução e alcance de resultados da CPA.
1.3. Comunicação	1.3.1 Criar canal de comunicação efetivo entre os membros das CPA. 1.3.2 Realizar evento anual para troca de experiências entre membros da CPA.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES TÁTICAS
<p>2.1. Estabelecer Diretrizes, Critérios e Estratégias para o Processo de Avaliação das Atividades de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional.</p>	<p>2.1.1 Levantar o que precisa de indicadores que contemplem as diversas dimensões do processo de avaliação de acordo com o SINAES; 2.1.2 Levantar o que já existe desses indicadores; 2.1.3 Definir os indicadores a serem utilizados para avaliação institucional; 2.1.4 Definir mecanismos/ estratégias para obtenção dos indicadores;</p>
<p>2.2. Elaborar e Implementar o Projeto de Auto Avaliação Institucional com base na análise da realidade Institucional.</p>	<p>2.2.1 Definir o documento “Projeto de Auto avaliação da FRCG”, considerando cronogramas, fluxos, áreas responsáveis pela obtenção dos dados, etc.</p>
<p>3.1 Envolver os Órgãos Colegiados Institucionais e na divulgação e implantação de uma política de Avaliação Institucional.</p>	<p>3.1.1. Criar chamadas sobre avaliação nas mídias utilizadas pela instituição; 3.1.2. Dar visibilidade ao Site da CPA; 3.1.3. Elaboração do vídeo institucional sobre CPA; 3.1.4. Divulgar as ações da CPA no CONSU, no mínimo, semestralmente;</p>
<p>3.2. Planejar e desenvolver atividades de sensibilização da comunidade com ampla divulgação de todas as atividades desenvolvidas pelas CPA</p>	<p>3.2.1. Elaboração de cronograma para visita a UNIDADE com intuito de divulgação da CPA e dos processos avaliativos; 3.2.2. Definir grupos para realizar as visitas; 3.2.3. Realizar as visitas programadas; 3.2.4. Coordenar a criação do site da CPA; 3.2.5. Divulgação do vídeo institucional; 3.2.6. Criar seção de “Perguntas Frequentes” sobre avaliação;</p>

B- Uma das metas principais do Plano de Gestão da CPA em 2018 foi a elaboração e aplicação do instrumento de autoavaliação. Estabelecemos que o 1º instrumento de autoavaliação deveria ser para toda a comunidade acadêmica na forma de questionário, o qual foi elaborado com reuniões mensais de março a outubro de 2018 estabelecendo-se os indicadores. Após os ajustes e discussão com membros da CPA o questionário foi disponibilizado em 05 de Outubro de 2018, com os novos ajustes, cuja coleta de dados se encerrará em 10 de Dezembro de 2018.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021) contempla um conjunto de diretrizes e metas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão estando pautadas pelos princípios e eixos estruturantes definidos no capítulo 1. Cabe assinalar que, nesse sentido, tal conjunto de diretrizes e metas propõem:

- 1) Revisão dos processos acadêmicos e administrativos da FRCG;
- 2) Revisão sobre as políticas institucionais;
- 3) Análise de rumos do estatuto, regimentos, manuais, etc.;
- 4) Aumento de visibilidade interna e externa dos processos em curso;
- 5) Inserção de projetos relacionados às demandas sociais internas e extramuros.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As ações voltadas para a Responsabilidade Social foram bem avaliadas por todos os segmentos. Os convênios e parcerias, assim como projetos de extensão foram considerados satisfatórios por mais de 90% dos entrevistados em todos os segmentos, inclusive a concessão de bolsas de cursos de capacitação que somaram mais 2 (duas) mil bolsas de capacitação nas mais diversas áreas temáticas.

A FRCG realizou ações, integrando diferentes cursos e através de parcerias abriu novos campos de estágio e possibilidades de atuação. A IES prevê no seu Plano de Desenvolvimento Institucional promover as ações com vistas à inclusão social e digital. Neste sentido, estão previstas atividades de extensão para o uso de Tecnologias Digitais, Capacitação para o mercado de trabalho e educação. Todas estas aplicadas na macro região da Borborema.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- a) Acessibilidade-Didático-pedagógica: a disciplina de libras implantado de acordo com a legislação vigente nos cursos de tecnólogos. Será ofertado também para toda a comunidade acadêmica em geral no período das férias acadêmicas de 2019.
- b) Aspectos importantes revelados pela pesquisa indicam que a divulgação dos Editais, assim como as atividades de iniciação científica ainda não estavam atingindo a todos, em especial, os discentes. Nesta perspectiva, serão realizados eventos acadêmicos e cursos de iniciação científica para estimular a participação dos discentes.

Sugestões:

- a) Estabeleceu-se a criação da Agenda e Plano de Ação da Coordenação de cursos com metas que objetivarão ações e execução de pelo menos um projeto de iniciação científica e duas ações de extensão por semestre. Também compõe o Plano de Ação dos Coordenadores a elaboração de projeto de extensão interdisciplinar. Sugere-se que cada turma tenha um projeto de extensão específico, considerando as habilidade e competências adquiridas, por semestre. A adoção do Plano de Ação da Coordenação de Curso, foi tópico sugerido, considerando os novos instrumentos de Avaliação e Autorização de Cursos do INEP, em vigor desde Dezembro de 2017. Aplicou-se avaliação interna por suas coordenações, colegiados e NDE, passando por revisão de seus projetos pedagógicos para atuarem com maior eficiência e produtividade na formação do alunato.
- b) Treinamento sobre a Curricularização de Extensão: Implantação gradativa de acordo com a exigência legal do conteúdo dos programas de extensão (cujo estudo e implantação está sendo feito por uma comissão mista com componentes das Coordenações de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Coordenações de cursos de graduação) a ser incorporado no currículo de cada um dos cursos de graduação.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

É possível dizer que os meios de comunicação (quadro de avisos, mensagens em Whatsapp, site, Facebook, telefonemas) foram bem avaliados pelos atores que participaram da pesquisa.

Assim, percebe-se a importância de manter o site sempre atualizado e avaliar o mesmo através de pesquisa sobre usabilidade.

Sugestão: Apontou-se a necessidade da divulgação dos serviços de Ouvidoria, tanto física quanto virtual, enfatizando a confidencialidade das informações e a importância das mesmas para a melhoria contínua da IES, através de ações imediatas e pontuais necessárias para o bom andamento das atividades. A FRCG abriu um link de destaque no Site com o canal.

Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

Apesar das mudanças no cenário político nacional que afetaram de forma direta as instituições privadas de ensino superior, a FRCG priorizou as políticas de atendimento ao discente para que a crise tivesse menor impacto principalmente aos discentes dependentes das Bolsas Parciais e Integrais de Estudos mantendo os programas.

Ficou evidente a importância das Políticas de Apoio ao Discente, principalmente o apoio psicopedagógico e psicológico.

Sugestão: Apontou-se a necessidade de um espaço físico mais reservado para atendimento do NADD, mais acolhedor e humanizado. A FRCG já está executando a reforma da sala que deverá ser entregue até o final do mês de Janeiro de 2019.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5- Política de Pessoal

O grau de comprometimento do corpo Docente foi avaliado em grau de excelência. Ao longo de 2017 e 2018 ocorreram vários encontros presenciais vinculados ao projeto de Formação Continuada dos docentes, os temas abordados foram:

- a) Metodologias Ativas: Desenvolvendo competências quanto ao ensino de práticas pedagógicas (2017.2);
- b) Processo de Ensino Aprendizagem frente as Novas Tecnologias (2018.1);
- c) Responsabilidade Social e Ética na formação docente discente (2018.2).

Sugestão: Premiação, por meio de certificado, de membros do corpo docente avaliados com nota acima de 9, (nove) pelo corpo discente. A Diretoria achou pertinente, entendendo a importância de reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido.

Quanto ao corpo Técnico-Administrativo realizou-se adequação de pessoal técnico-administrativo para novas demandas da organização nas diferentes áreas administrativas. Contratação de técnicos-administrativos para atuarem nas diferentes instâncias da administração e programas de capacitação em:

- a) POP's de Ingresso de programas sociais: ProUni, FIES e Bolsas Institucionais;
- b) Treinamento Inteligência Emocional;
- c) Manuseio dos POP's dos laboratórios;
- d) Excelência em Atendimento e Vendas.

Dentro das ações previstas na continuidade de capacitação serão a oferta de cursos de capacitação em:

- a) Liderança;
- b) Gestão do Tempo;
- c) Organização;

- d) Gestão de Conflitos;
- e) Gestão da Informação.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O trabalho da Diretoria da FRCG foi avaliado positivamente por todos os segmentos. O Clima Organizacional, continua sendo um aspecto bem avaliado, com média superior a 85%. Considerando que a composição da equipe da FRCG é pequena, tem-se percebido através dos resultados um clima de harmonia e facilidade na resolução de problemas.

Ações Sugeridas na Avaliação: Realizar encontros festivos, comemorativos, dentro e fora da IES, para estimular o estreitamento das relações interpessoais e a melhoria do Clima Organizacional.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os investimentos da IES em infraestrutura e ampliação predial foram aspectos bem avaliados por todos os segmentos, sendo que mais de 50% dos acadêmicos os considerou “Bom” ou “Ótimo”, essa aprovação foi ainda mais evidente entre os docentes, cujo percentual de aprovação nos investimentos foi de mais de 80%. O equilíbrio financeiro, assim como o modo de cobrança das mensalidades também foram aspectos bem avaliados, foram considerados satisfatórios para mais de 70% dos acadêmicos.

O equilíbrio financeiro, apesar do panorama econômico atual, também foi avaliado de forma positiva por todos os segmentos, em especial, pelos docentes e técnicos-administrativos, cujo percentual de aprovação correspondeu a mais de 80% entre os respondentes.

Dentro as ações propostas, serão os Eventos para Entrega Solene de Novas Dependência Prediais.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Das melhorias que foram realizadas a partir dos processos avaliativos destacam-se:

- a) Adequação de estrutura física o que já estava sendo feita e planejada pela Diretoria. No ano de 2018 a principal demanda proposta e cumprida foi a expansão da FRCG através da locação do novo prédio que concentrará os cursos de Saúde com novos laboratórios e mais eficiência, instrumentos didáticos e estrutura física adequada. A entrega do novo prédio está programada para o mês de Maio de 2019.
- b) Ampliação do acervo e organização da biblioteca. Houve aquisição de um volume significativo de livros para a área de saúde e das humanidades, além da atualização do referencial bibliográfico do curso de Design de Interiores solicitado também pelo corpo docente do curso.
- c) O sistema de segurança era um ponto de preocupação para a comunidade acadêmica. Uma das medidas adotadas pela instituição, foi a portaria e controle de entrada, através de Catraca com identificação de digital.
- d) Cardápio Saudável na Cantina: uma pesquisa entre os discentes, docentes e técnicos-administrativos para coletar sugestões para criação de um cardápio saudável a ser ofertado na cantina. Será mantido tanto nos turnos matutino quanto noturno, com a opção de almoço aos sábados.
- e) As instalações sanitárias, foram consideradas insatisfatórias por 20% dos acadêmicos. Foi construído e ampliado a bateria de sanitários no segundo piso da FRCG. Também foi solicitado a contratação de mais um funcionário de serviços gerais para atendimento da higiene no turno noturno, sendo providenciada e atendida a solicitação.